

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

► *Rendimento per capita*

Permite-nos calcular o rendimento que, em média, cada habitante auferir por ano num determinado país.

$$\text{Rendimento per capita} = \frac{\text{Rendimento nacional}}{\text{População total}}$$

O rendimento *per capita* é um indicador económico que **permite ter uma ideia do nível de vida da população de um país ou região.**

É utilizado para estabelecer comparações entre diferentes regiões e países, mas deve-se complementar a sua análise com outros indicadores.

► 38

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

Limitações do rendimento *per capita*:

- Por representar uma média, esconde as desigualdades na repartição pessoal dos rendimentos e na repartição dos rendimentos pelas várias regiões de um país;
- Por ser calculado a partir de dados fornecidos pelos valores da economia formal (declarados), não engloba os valores e os rendimentos da economia paralela;
- Por representar um valor global, não discrimina a natureza do rendimento.

► 39

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

► Leque salarial

É uma das formas utilizadas para medir as desigualdades salariais



Evidencia a relação de variação entre o valor mínimo e o valor máximo do salário

$$\text{Leque salarial} = \frac{\text{Salário mínimo}}{\text{Salário máximo}}$$

► 40

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

Os leques salariais em Portugal são muito superiores aos dos outros países da UE

Ex.:

TAP



Salário mínimo sem subsídios: €629,00

Salário máximo sem subsídios: € 2.513,00

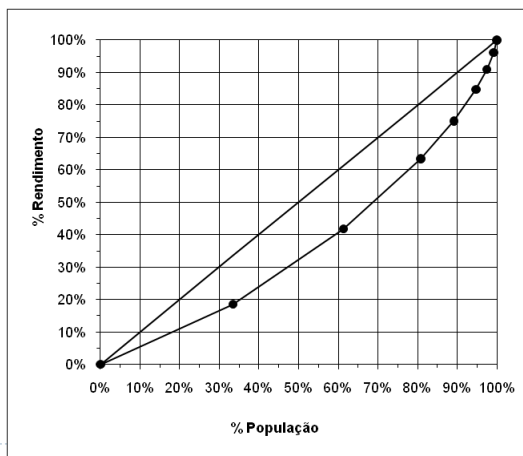
Leque salarial: 1/3,99

(valores de 2011)

► 41

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

- ▶ **Curva de Lorenz** – é um diagrama que representa, por classes percentuais, a parte do rendimento que cabe a cada grupo da população, ilustrando graficamente as assimetrias na repartição dos rendimentos



▶ 42

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

Limitações da curva de Lorenz:

- ▶ Não engloba os rendimentos da economia informal;
- ▶ Não indica a origem e especificidade das distorções verificadas;
- ▶ Não esclarece sobre os grupos sociais que mais beneficiam ou mais são prejudicados com as desigualdades constatadas;
- ▶ Não elucida sobre as causas da concentração de rendimentos.

Ex:

o sistema de propriedade da terra; o regime político; a mobilidade social; as leis relativas à situação das mulheres.

▶ 43

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

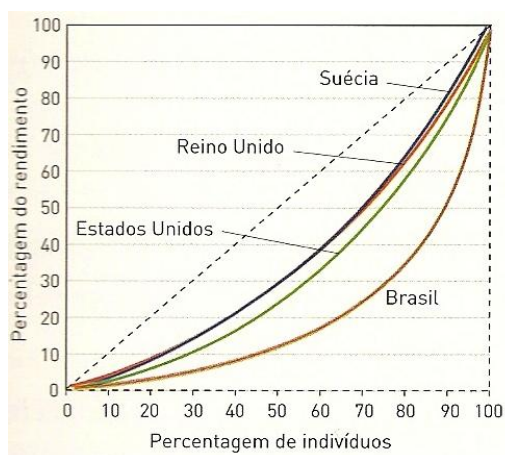
A **Curva de Lorenz** é um método estatístico que permite analisar e comparar a repartição dos rendimentos:

- ▶ de um país em épocas diferentes;
- ▶ de diferentes países na mesma época.

▶ 44

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

- ▶ Desigualdade de repartição dos rendimentos em alguns países



▶ 45

MEDIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE REPARTIÇÃO DO RENDIMENTO

- ▶ **Coeficiente de Gini** – quantifica o grau de concentração dos rendimentos que varia entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

$$\text{Coeficiente de Gini} = \frac{\text{Superfície entre a curva de Lorenz e a diagonal}}{\text{Superfície do triângulo em que a linha de igual distribuição é a hipotenusa}} \times 100$$

Interpretação:

- Quanto mais o valor do coeficiente de Gini se aproximar de 0 $\Rightarrow$ menor concentração e maior igualdade na repartição do rendimento
- Quanto mais o valor do coeficiente de Gini se aproximar de 100 $\Rightarrow$ maior concentração e maior desigualdade.

<http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt/index.jsp?page=indicators&id=215>

<http://www.pordata.pt/Europa/Indice+de+Gini-1541>

▶ 46

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

- ▶ **Redistribuição dos rendimentos**

É o processo através do qual o Estado procede à recolha de rendimentos e à sua respetiva transferência, de forma a garantir um melhor nível de vida a todos os cidadãos, corrigindo assim as desigualdades provocadas pela repartição primária dos rendimentos.



Conjunto de operações levadas a cabo pelo Estado que visam corrigir os desequilíbrios resultantes da repartição primária dos rendimentos, promovendo a equidade e permitindo um melhor nível de vida a todos os indivíduos.

▶ 47

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

Descontos obrigatórios efetuados sobre determinados agentes

(impostos e contribuições para a Segurança Social)



Pagamentos do Estado a outros agentes, ou aos mesmos, de

rendimentos de transferência

(prestações sociais)

► 48

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

- Repartição primária dos rendimentos – **LÓGICA ECONÓMICA**



Cada um recebe um rendimento em função da sua participação na produção

- Redistribuição dos rendimentos – **LÓGICA SOCIAL**



Operar uma mais justa repartição dos rendimentos, garantindo níveis de bem-estar adequados a toda a população.

► 49

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

A redistribuição dos rendimentos tem por fundamento:

- ▶ Corrigir as desigualdades de rendimentos provocadas pelo mercado;
- ▶ Cobrir coletivamente os riscos individuais → apoiar os indivíduos que, em algum momento da sua vida, se possam encontrar em situação de fragilidade, como o desemprego, a doença ou a velhice;
- ▶ Pôr à disposição de toda a população um conjunto de bens e serviços sociais, como a educação básica e os cuidados básicos de saúde, uma vez que o acesso a estes bens pode afetar as reais oportunidades na vida das pessoas.

▶ 50



▶ 51

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

Redistribuição dos rendimentos → **FUNÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

- ▶ Entre gerações;
- ▶ Entre empregados e desempregados;
- ▶ Entre indivíduos saudáveis e doentes.

Prestações não contributivas – solidariedade mais evidente

Ex.: pensões de velhice ou de sobrevivência
Rendimento Social de Inserção

▶ 52

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

▶ **Políticas de redistribuição dos rendimentos:**

▶ **Políticas fiscais**

Aplicação de impostos :

- diretamente sobre os rendimentos das pessoas ou sobre o património – **Impostos Diretos**
Os impostos sobre o rendimento têm taxas progressivas e isenções para os rendimentos mais baixos ⇒ redução da diferença entre os rendimentos recebidos pelas famílias.

Ex.: IRS, IRC, IMI, IMT

- indiretamente sobre os bens e serviços – **Impostos Indiretos** – com taxas diferenciadas consoante o tipo de bens

Ex.: IVA

▶ 53

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

► Políticas de redistribuição dos rendimentos:

► Políticas sociais

- O estado fornece à comunidade bens e serviços indispensáveis, gratuitamente ou a preços inferiores aos do mercado, por forma a torná-los mais acessíveis a população com menores recursos.

Ex.: saúde e educação

- Através da criação de sistemas de segurança social, o Estado garante a proteção dos cidadãos em situações que os impeçam de exercer a sua atividade profissional, por exemplo, em situações de doença, invalidez, desemprego ou velhice.

Ex.: subsídios de desemprego, de doença, de maternidade, pensões de velhice, reforma ou sobrevivência, abono de família

► 54

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

► Rendimento pessoal disponível ou rendimento disponível dos particulares

É constituído pelo total dos rendimentos recebidos pela participação na atividade produtiva e pelas transferências (internas e externas) depois de subtraídos os impostos diretos e as contribuições sociais.



Montante de recursos monetários de que as famílias podem dispor para aplicar em consumo ou em poupança.

► 55

A REDISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS

Componentes do rendimento pessoal disponível	
+ Remunerações do trabalho	Salários
+ Rendimentos de empresas e propriedades	Lucros, juros e rendas
+ Transferências internas	Subsídio de desemprego, abono de família, ...
+ Transferências externas	Remessas dos emigrantes, ...
= RENDIMENTO PESSOAL	
- Impostos diretos	IRS, IMI
- Quotizações sociais	Taxa Social Única
= RENDIMENTO PESSOAL DISPONÍVEL	

► 56